



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Atividades Executadas – RAINT - Exercício de 2015

I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e com base nos resultados de Gestão desta Unidade Jurisdicionada.

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União – IN/CGU/PR n.º 24, de dezessete de novembro de 2015, bem como no Decreto n.º 3.591 de 06/09/2000, com a redação dada pelo Decreto n.º 4.304, de 16/07/2002, e, para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no período de 02/01 a 31/12/2015, bem como sobre a execução do Plano Plurianual na gestão 2015, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

II – DA COMPOSIÇÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG conta apenas com um auditor interno, José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior, nomeado por meio da Portaria n.º 198, de 31 de outubro de 2008.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Análise dos processos administrativos de pagamentos, de licitação, de dispensa e inexigibilidade de licitação, dos procedimentos e controles de almoxarifado, patrimônio e transporte, bem como o acompanhamento das contas contábeis junto ao SIAFI; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Divisões da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno – Ciset e do Tribunal de Contas da União – TCU, CGU e seu devido cumprimento, quando o caso.



IV - SÍNTESE DAS DIRETRIZES ADOTADAS NOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Primeiramente, cumpre destacar que o presente relatório se subdivide em 03 (três) partes de análise, quais sejam:

- 1ª) Da Gestão e dos Processos,
- 2ª) Do Plano Plurianual – PPA e,
- 3ª) Dos Resultados.

No que tange às atividades, conforme supracitado, foram realizadas auditorias, em áreas específicas da FUNAG, envolvendo o exame de todos processos de licitação, de dispensas de licitações, de inexigibilidades, de contratos administrativos e pagamentos, além dos controles de bens patrimoniais, de transporte e de almoxarifado.

Os exames sobre os processos e os devidos controles foram realizados atendendo a legislação federal aplicável às áreas correspondentes, abrangendo a verificação das provas e registros processuais, dentre outros, mantidos pelas Unidades em relação aos procedimentos feitos, levando-se em consideração os aspectos da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial, além de outros aspectos julgados relevantes pela Auditoria.

Os processos de dispensa de licitações, de inexigibilidades, contratos administrativos e de pagamento outrora selecionados considerando o método de amostragem de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, foram todos vistos pela Auditoria interna antes do efetivo pagamento, conferindo assim maior controle, tendo sido observado também critérios de relevância, materialidade, grau de risco e os apontamentos feitos em análise anteriores, abrangendo as áreas de controle de gestão orçamentária, administrativa, contábil e patrimonial.

Quanto ao previsto Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, foram realizadas análises documentais e verificações nas respectivas Unidades da Fundação, de acordo com o programado, com ações pontuais de avaliação e acompanhamento dos trabalhos realizados no primeiro e segundo semestres de 2015, em ações previamente agendadas, tendo sido proposto e acatado pelas respectivas Divisões da FUNAG, pequenas orientações e adequações administrativas, bem como ajustes procedimentais, visando à melhor gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.



V – AÇÕES REALIZADAS

5.1 - DA PROGRAMAÇÃO

Conforme disposto no PAINT/2015, encaminhado a Secretaria de Controle Interno em 28/01/2015, por meio do Ofício nº 24/2015/PRES/FUNAG, as atividades previstas foram as seguintes:

- **Divisão de Administração**

- **Almoxarifado**

- a) Almoxarifado – levantamento de possíveis divergências entre o Resumo Mensal do Almoxarifado – RMA, emitido pelo setor de Almoxarifado e a escrituração contábil.
- b) Auditoria nos registros do Almoxarifado sob a ótica dos aspectos do controle interno, da legalidade, eficácia e economicidade.
- c) Auditoria, na via de amostragem, dos livros existentes no estoque da Divisão de Publicações - DPU.

- **Patrimônio**

- a) Acompanhamento dos controles de movimentação, termos de responsabilidade e armazenamento dos bens patrimoniais, bem como a devida conferência dos mesmos.

- **Licitações**

- a) Levantamento das modalidades de licitações realizadas.

- **Contratos**

- a) Exame de contratos sob os aspectos da legalidade, legitimidade e eficiência dos contratos internos da FUNAG.

- **Transporte**

- a) Avaliação dos controles internos.



- **Bens Móveis**

- a) Levantamento de possíveis divergências entre o Relatório Mensal de Bens Móveis - RMBM emitido e escrituração contábil.
- b) Avaliação da eficiência dos controles internos.

- **Divisão de Recursos Humanos**

- **Pessoal**

- a) Avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade no gerenciamento dos recursos humanos e da promoção de capacitação aos servidores.

- **Divisão de Orçamento**

- Avaliação de documentos contábeis, balancetes e da execução orçamentária, física e via sistema.
- Suprimento de Fundos - acompanhamentos das despesas com cartão de crédito corporativo da FUNAG sede e do CHDD no Rio de Janeiro.
- Acompanhamento dos processos inscritos em restos a Pagar.

- **Gestão**

- a) Acompanhamento das recomendações apontadas em relatórios de Auditorias Internas e Externas e as medidas para adotá-las.
- b) Acompanhamento das diligências de auditoria na gestão administrativa.
- c) Acompanhamento, via sistema, da execução orçamentária e financeira.

Além das ações programadas, constantes no PAINT/2015, foram também desenvolvidos trabalhos de assessoria e orientação quanto à instrução e saneamento dos procedimentos administrativos, a fim de minimizar possíveis equívocos e alcançar melhores resultados na execução dos trabalhos e gestão dos serviços.



5.2 - DA GESTÃO E DOS PROCESSOS

- **Dos bens patrimoniais, do transporte e do almoxarifado**

Foram verificados, os controles de bens patrimoniais, almoxarifado e transporte.

No que tange aos bens patrimoniais, além de averiguação dos controles, foi procedida, por amostragem, a verificação física dos mesmos nas diversas Divisões da FUNAG. Ainda neste contexto, de 23 a 27/11/2015, foi realizada a verificação física de todos os bens da Fundação patrimoniados no CHDD/Rio de Janeiro, sendo a ação prontamente acompanhada por este Auditor Interno, estando tudo de acordo com os devidos controles e com o constante no Inventário Anual de Bens Móveis, exercício-2015, permanecendo os Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.

No âmbito da informação, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria nº 88 de 06/10/15, (**anexa**).

Referente aos veículos de transporte pertencentes à Fundação, quais sejam, Fiat Ducato Combinato/2004, GM Corsa Sedan/2009 e Renault/Fluence DYN, dispostos no Relatório Anual de Veículos, foram devidamente verificados os controles internos e as respectivas solicitações de saída com os veículos, estando a documentação dentro da conformidade.

Com relação ao Almoxarifado, de acordo com o previsto no PAINT para o período abrangido, os trabalhos realizados envolveram a verificação de contagem do material, bem como dos registros contábeis no SIAFI e dos controles de solicitação de material pelos setores da FUNAG e ainda, a averiguação da devida baixa dos mesmos à medida que foram sendo requisitados via sistema interno de controle denominado ASI – módulo almoxarifado, culminando, por fim, com a consequente verificação do espaço físico referente a baixa de estoque, a guarda e armazenamento dos materiais.

Neste contexto, cumpre registrar que ocorreu ainda a devida capacitação dos servidores no citado Sistema de Almoxarifado, bem como a competente averiguação da contagem de material dos itens pelo encarregado do setor e, posteriormente, de forma integral, pela comissão constituída em 06/10/2015, por meio da Portaria nº 89, (**anexa**) para tal fim, face ao encerramento do exercício de 2015.

Neste prisma, cabe consignar que restou observado o fiel cumprimento de diretrizes referentes à realização dos controles de solicitação e distribuição de material de consumo, por meio de documento próprio de requisição de material disposto no sistema – ASI e ainda a ocorrência da respectiva conferência do material antes do recebimento, para então apor o competente carimbo de recebimento nas faturas/notas fiscais.

Assim, com base na contagem, no balancete e nos relatórios finais emitidos pelo Sistema de Almoxarifado da FUNAG, bem como a análise dos processos verificou-se que o Setor está regular, não restando constatada a existência de impropriedades, pendências ou irregularidades, permanecendo a Ata do Inventário Anual do Almoxarifado e respectivos Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.



- **Dos processos**

Foi realizada análise e verificação sobre os processos licitatórios, os de pagamentos de contratos administrativos, os de dispensa de licitação, de inexigibilidade e outros com natureza de despesas diferenciadas, abrangendo contratações e/ou aquisições de bens e serviços destinados ao atendimento das necessidades da Fundação, assim como sobre atos e fatos relacionados aos recursos humanos.

Atendendo à legislação em vigor, das análises e acompanhamentos realizados em momentos diversos, foram avaliados os processos constantes da Relação de Processos Auditados, em anexo, (**Doc.01**), que resultou na verificação de todos os processos ao longo do exercício de 2015, para os quais não foram gerados Papéis de Trabalho vez que os mesmos se encontravam em conformidade com as normas vigentes, necessitando apenas de adequações e retificações administrativas que foram determinadas de imediato por esta Auditoria Interna, as quais foram devidamente cumpridas pelas Unidades Administrativas da FUNAG no ato da análise.

Nesta esfera de verificação dos processos, tendo em vista que os poucos apontamentos referentes à paginação, aposição de carimbos competentes, datação, dentre outras observações de pequeno vulto, em nada geraram vícios ou nulidades nos processos, sendo tudo devidamente sanado e retificado nas ações de auditoria interna, com o atendimento contíguo dos itens apontados, não sendo, portanto, constatado quaisquer atos que poderiam gerar nulidade processual, apenas, conforme informado, os de pequena monta que foram saneados de forma adjacente a análise da Auditoria Interna.

Neste sentido de adoção de medidas preventivas, no exercício de 2015 foi reiterada pertinente observação das áreas quanto à orientação encaminhada às respectivas Divisões da FUNAG referente a fiel atenção quanto as diretrizes processuais cabíveis aos procedimentos legais de instrução dos autos, conferindo assim adequada uniformização dos processos.

Desta forma, em face da efetiva análise nos processos por essa Auditoria Interna, no exercício de 2015, verificou-se, quando o caso, o fiel cumprimento de forma continuada das determinações/recomendações de exercícios anteriores da Ciset/MRE e, conseqüentemente, do TCU quanto a legislação pertinente aos procedimentos administrativos. Destarte, em conformidade com as ações de auditoria, depreende-se que os processos se encontram em ordem e em consonância quanto aos instrumentos normativos que regem as matérias específicas, bem como quanto à instrução, andamento e procedimentos nas diversas fases e etapas processuais.

- **Dos convênios**

No exercício de 2015 a FUNAG não teve celebração de nenhum convênio.



- **Das publicações**

No que tange às publicações da FUNAG, esta Auditoria acompanhou o trabalho prévio dos servidores da Divisão de Publicações no decorrer do exercício de 2015, quanto a edições, vendas e doações de livros, bem como a organização de participação nas feiras e bienais de livros e apoio a eventos afetos à sua esfera de competência e atribuição orgânica, no âmbito nacional e internacional, de acordo com a relação em anexo, **(Doc.02)**.

Em 2015, sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira, a FUNAG editou 36 (trinta e seis) títulos com recursos daquele exercício, conforme Tabela de Edições em anexo, **(Doc.03)**.

Esta Auditoria Interna em sua ação de trabalho, além da avaliação dos controles, procedeu na Divisão de Publicação - DPU, com base nos relatórios extraídos do competente sistema de gerenciamento de livros, a verificação física por amostragem das publicações.

Em relação à prática de venda livros editados e vendidos pela FUNAG, esta é respaldada por instrumento normativo, qual seja, a Portaria nº 138/2013, de 19/09/13, a qual versa sobre a política de preços e vendas praticadas quantos aos livros editados pela FUNAG.

No âmbito da execução da atribuição funcional da Fundação, quanto à difusão, reflexão e divulgação de temas voltados para a política externa brasileira e também das relações internacionais, buscando contribuir para formação de uma opinião pública sensível às questões internacionais contemporâneas, a FUNAG, ao longo do exercício de 2015, fez doações de livros, tendo sido doados 26.401 (vinte e seis mil, quatrocentos e um) livros a diversas bibliotecas de todas as Unidades da Federação e 2.378 (dois mil, trezentos e setenta e oito) exemplares no âmbito internacional, especificamente, a 141 países, totalizando o montante de 28.779 publicações doadas para bibliotecas e formadores de opinião pública, conforme se extrai dos controles internos, ilustrados nos mapas intitulados FUNAG no Brasil e FUNAG no mundo, ambos em anexo, **(Doc.04)**.

Neste mesmo sentido de divulgação da política externa brasileira e das relações internacionais, a FUNAG mantém no Palácio do Itamaraty, estandes promocionais de venda de livros, atendendo assim, sua atribuição legal de exposição da política externa no âmbito nacional e internacional.

Cabe ainda informar que foi implantada a biblioteca virtual, a qual contém entre inúmeras publicações, dissertações e artigos de relações internacionais e ciências políticas com destaque para a Política Externa e ainda, restou também efetivado o cadastro de referências em relações internacionais, devidamente atualizado em 2015.



Importante também registrar que a FUNAG reestruturou sua página virtual (site) – www.funag.gov.br, cujos títulos foram ampliados em 2015, disponibilizando versões em português e em inglês com diversas informações e material sobre os eventos realizados, bem como as obras editadas pela Fundação, publicações, dissertações e artigos selecionados de relações internacionais e ciências políticas com enfoque em temas da política externa. Tudo, com acesso e *download* gratuito à sociedade, por intermédio do ícone - Biblioteca Digital. Além disso foi verificado também o lançamento de 35 (trinta e cinco) títulos em formato de e-books, disponibilizados, também, sem custos para os usuários, por meio de acesso no sítio eletrônico da Fundação Alexandre de Gusmão.

Desta forma, cumpre destacar que pelas análises efetivadas, restou demonstrado que a Divisão de Publicações da FUNAG vem aperfeiçoando a metodologia de trabalho empregada, principalmente no que tange a organização e realização de doações e vendas, evidenciando assim, possuir uma rotina operacional quanto a edição de publicações, recebimento das obras publicadas, venda e distribuição, dentro dos devidos ditames legais e da política de preços disposta na portaria supracitada.

Por fim, neste viés de análise, referente a verificação física e documental dos controles das edições publicadas, esta Auditoria Interna não constatou ocorrência de impropriedade e/ou irregularidade, vez que tudo estava de acordo com os registros da Divisão de Publicação.

- **Dos Recursos Humanos**

A FUNAG conta hoje com o universo de 40 servidores do quadro permanente, estando 14 cedidos a outros órgãos, mais 02 Procuradores Federais/AGU – exercício descentralizado, 15 comissionados e 04 requisitados/MRE. Totalizando a força de trabalho de 73 integrantes do quadro de pessoal da Fundação.

No que tange à Divisão de Recursos Humanos foi realizada avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade quanto ao gerenciamento, atos de nomeação e exoneração, licenças de servidor, aposentadoria, capacitação de servidores e recadastramento dos aposentados.

Nesta linha de ação, restaram ainda verificados também os processos referentes à contratação de terceirizados pela empresa Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda., a 3R – Locação de Veículos e Turismo Ltda. e de estagiários pelo CIEE, sendo examinada a cada pagamento entrega e controle das respectivas folhas de ponto de servidores, devidamente juntada com cópias anexas aos autos dos competentes processos, atendendo recomendação da Secretaria de Controle Interno em exercícios anteriores, e demais documentos pertinentes, no caso de terceirizados.

No âmbito de promoção de capacitação, com vistas a melhor orientar e instruir os servidores e áreas da FUNAG, quanto ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e processuais, no exercício de 2015, ocorreu a promoção de 49 (quarenta e nove) capacitações de servidores.



Por fim, restou verificado também a entrega da cópia integral da Declaração de Imposto de Renda/2015 de todos os servidores e ainda, o envio ao Tribunal de Contas da União dos atos de nomeação e exoneração.

- **Da Ciset e TCU - orientações, determinações, recomendações, ciências e ações.**

Nesta esteira de ações, foram reiteradas às Divisões da Funag, a adoção e completa observância das medidas determinadas pelos Órgãos de Controle em exercícios anteriores, juntamente com o de 2015, tendo sido devidamente acompanhado pela Auditoria Interna a efetiva adoção das competentes medidas por esta Fundação, quanto a implementação das orientações, cumprimento das recomendações/determinações quando o caso e demais providências pertinentes apontadas pelos Órgãos de Controle em destaque. Senão vejamos:

Ciset.

2015.

-Ofício nº 110/Ciset/APES, de 07/08/15. Ciência do Ofício nº 16800/DPPCE/DP/SFC/CGU-PR, de 17/07/15 – Trilhas de Auditoria de Pessoal. Cumprido.

- Ofício nº 18/Ciset/APES, de 10/06/15. Ciência e cumprimento das determinações do Acórdão nº 1176/2015- TCU- Plenário – aposentadoria/base de cálculo. Em atenção ao disposto no item 9.5 do Acórdão em epígrafe, cumpre consignar que, considerando que todas as aposentadorias dessa Fundação estão fundamentadas em dispositivos legais distintos dos constantes no Acórdão nº 1176/2015-TCU-Plenário, não ocorreu, até o presente momento, a necessidade de adoção de providências, senão a observância às determinações quando de futuro cálculo de proventos de aposentadoria de servidores titulares de cargo efetivo, fundamentado nos dispositivos legais citados no Acórdão em tela.

- Ofício nº 12/Ciset/QITC/MRE, de 20/04/15 – ciência do teor do Acórdão nº 754/2015´-TCU-Plenário. TC 015.239/2012-8. Cumprido.

- Ofício nº 05/Ciset/QITC, de 03/03/15. Ciência do Ofício nº 0063/2015-TCUSecexDesenvolvimento. Cumprido.

2014.

- Ofício nº 13/Ciset/QITC, de 09/09/14. Ciência das unidades jurisdicionadas para apresentar o relatório de gestão no exercício de 2014.



- Ofício nº 11/CISET/QITC, de 16/07/14. Ciência e divulgação do Ofício-Circular GSGAB/SFC/CGU-PR, nº 176/2014, de 10/07/14. Ciência e Divulgação do Concurso de Boas Práticas da CGU. Cumprido.

- Ofício nº 03/CISET/QITC, de 11/02/14, Envio de responsáveis cadastrados no Portal TCU para realizar envio do Relatório de Gestão. Cumprido.

2013.

- Ofício nº 21/2013/CISET/QITC, de 21/11/13 – Prestação de Contas Anual da Presidenta da República. Cumprido.

- Ofício nº 20/2013/CISET/QITC, de 19/11/13 – Acórdão nº 2883/2013-TCU-Plenário. Improcedência da representação – Pregão Eletrônico 10/2013 - serviços de tradução. Ciência e arquivo.

- Ofício nº 18/2013/CISET/QITC, de 12/09/13 – realização de diagnóstico de TI. Atendido.

- Ofício nº 17/2013/CISET/QITC, de 03/09/13 – oitiva-TCU – apresentar documentos e justificativas – Pregão Eletrônico nº 10/2013. Cumprido.

- Ofício nº 04/2013/CISET/QITC, de 26/02/13 – procedimentos para envio do Relatório de Gestão-2012. Cumprido.

2012.

- Ofício nº 029/2012/CISET/QITC-APES, de 13.07.12 – Acórdão nº 576/2012-TCU-Plenário. Terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade. Observado.

- Ofício nº 024/2012/CISET/QITC, de 31.05.12 – Acórdão nº 1054/2012-TCU-Plenário. Apresentação da Certidão negativa de Débitos Trabalhistas. Observado e cumprido.

- Ofício nº 09/2012/CISET/QITC, de 01.03.2012 – Acórdão nº 329/2012-TCU-Plenário. Observado e cumprido.

2011.

– Ofícios nº 36 e 42/CISET/QIAU, de 17/08/11 e 14/10/11 - referentes ao Relatório de Tomada de Contas Anual – exercício 2010, cumpre destacar que à época foi dada ciência de inteiro teor do mesmo às Divisões da FUNAG, para fiel atenção e cumprimento das orientações e aspectos relevantes nele destacados, o que foi atendido e está sendo prontamente acompanhado por esta Auditoria Interna, bem como orientações de exercícios anteriores da Secretaria de Controle Interno. Tudo, em plena observância.



TCU.

2015.

- Acórdão nº 1176/2015- TCU- Plenário. Ciência e observância às determinações do citado Acórdão, no que tange base de cálculo dos proventos de aposentadoria.

Em atenção ao disposto no item 9.5 do Acórdão em epígrafe, cumpre consignar que, considerando que todas as aposentadorias dessa Fundação estão fundamentadas em dispositivos legais distintos dos constantes no Acórdão nº 1176/2015-TCU-Plenário, não ocorreu, até o presente momento, a necessidade de adoção de providências, senão a observância às determinações quando de futuro cálculo de proventos de aposentadoria de servidores titulares de cargo efetivo, fundamentado nos dispositivos legais citados no Acórdão em tela.

- Acórdão nº 754/2015-TCU-Plenário. TC 015.239/2012-8. Gestores responsáveis por conduzir licitações a fim de efetivar a devida apenação de empresas que praticarem ato ilegal tipificado na Lei 10.520/2002. Observado.

- Ofício nº 0063/2015-TCU/SecexDesenvolvimento, de 20/02/15. Sistema de Prestação de Contas – e-Contas. Indicação de perfis. Cumprido.

2014.

- Ofício nº 0715/2014-TCU/SecexAdmin, de 08/09/14 – Questionário de governança pública e gestão das aquisições. Respondido.

- Ofício nº 0371/2014-TCU/Sefti, de 29.04.14 – Acórdão nº 2.308/2010-TCU-Plenário, item nº 9.4.3 – Questionário avaliação da governança de Tecnologia da Informação. Respondido.

2013.

- Ofício 2368/2013-TCU/Selog, de 29.10.13 – Notificação da Representação – serviços de tradução. Atendido.

- Email-TCU/Sefip, de 13.05.13 – Questionário Perfil GovPessoal 2013. Atendido.

2012.

- Acórdão nº 576/2012-TCU-Plenário. Terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade. Observado.

- Ofício-Circular nº 05/2012-TCU/Sefti – 27.11.12, Guia de Boas Práticas em contratação de Soluções de Tecnologia da Informação. Observado.



- Ofício-Circular nº 516/2012/Sefip/TCU – 13.11.12 – Acórdão nº 2875/2012-TCU-Plenário. Observado.
- Email – Sefti@tcu.gov.br – 13-11.12 – Acórdão n 2585/2042TCU-Plenário. Encaminhou relatório da avaliação no levantamento de governança de TI-2012. Observado.
- Acórdão nº 6011/2012-TCU- 2ª Câmara – 21.08.12. Atendimento as recomendações da Ciset/MRE – Relatório de Auditoria de Gestão nº 4/2011. Atendido.
- Acórdão nº 1233/2012-TCU-Plenário – 23.05.12. Observado.
- Acórdão nº 1054/2012-TCU-Plenário – 02.05.12 - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Observado e cumprido.
- Acórdão nº 894/2012-TCU-Plenário, de 18.04.12. Observado.
- Ciência do Ofício nº 0235/2012-Sefip-Circular-TCU de 16.04.12 – Sistema Sisac – códigos de aposentadoria integral, proporcional ou pensão civil. Observado.
- Aviso nº 363-GP/TCU, de 02.04.12 – Secretaria de Fiscalização de Pessoal – Sefip. Preenchimento do formulário “dados de Apoio”. Atendido.
- Comunicado – Controle nº 46338-TCU/Sefip – 15.02.12 – TC 035.981/2011-3 - Acórdão nº 455/2012-TCU-Segunda Câmara. Observado e cumprido.
- Ofício nº 176/2012/SECEX-5 – 17.02.12 – Acórdão nº 329/2012-TCU-Plenário. Observado e cumprido

Neste contexto de ações, cabe registrar que a Unidade Jurisdicionada cumpriu os prazos de respostas quanto aos requerimentos da Ciset/MRE e TCU frente a exercícios anteriores, bem como adotou as providências relativas ao cumprimento das orientações/recomendações/determinações, quando o caso, recebidas dos citados Órgãos de Controle e outras providências pertinentes como a devida resposta de questionários da Corte de Contas nos competentes prazos.

- **Demais ações**

- Acompanhamento por essa Auditoria Interna da execução do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP na FUNAG e demais controles de expedientes referentes a almoxarifado, transportes, dentre outros.



5.3 - DO PLANO PLURIANUAL – PPA

No cumprimento de sua missão institucional e visando “ampliar, aprofundar e promover debates e reflexões sobre temas das relações internacionais e da história diplomática brasileira, voltados para a formação de opinião pública, contribuindo com avaliações, estudos e subsídios para a política externa brasileira”, conforme previsto no Objetivo nº 0916 do Programa nº 2057 – “Política Externa”, no âmbito do PPA 2012-2015, a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) realizou, em 2015, as atividades e cumpriu todas as metas estabelecidas para o período 2012-2015, superando-as, em sua maioria, conforme resultados identificados a seguir.

- Promoveu e apoiou 29 (vinte e nove) debates, em 2015, sobre temas das relações internacionais e da política externa brasileira. De 2012 a 2015, foram realizados diretamente ou em parceria com outras instituições 100 (cem) debates, superando em 67% (sessenta e sete por cento) a meta de realização de 60 (sessenta) debates sobre temas prioritários que integram a agenda internacional para todo o período do PPA 2012-2015.

Debates promovidos em 2015

- 2 (duas) conferências: “ I Conferência sobre Questões de Gênero na Imigração Brasileira”, em Brasília, de 24 a 26 de junho, realizada em parceria com a Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (SGEB) do Ministério das Relações Exteriores (MRE); e “IV Conferência sobre Relações Exteriores (CORE)”, no Rio de Janeiro, de 17 a 19 de novembro, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ);
- 7 (sete) seminários: “Repensando a ASA: cooperação para a paz e o desenvolvimento sustentável – uma nova ASA para um novo cenário internacional”, em Brasília, dias 26 e 27 de março (apoio); “Ambições Europeias e Sul-Americanas de Defesa: desafios e oportunidades”, em Brasília, 23 de abril (apoio); “Innovation Dialogue Brazil-China/Diálogos de Inovação Brasil-China”, no Rio de Janeiro, dias 08 e 09 de outubro, em parceria com o Instituto Brasil – China (IBRACH); “Meio Século promovendo as exportações brasileiras e atraindo investimentos – 50 anos do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores DPR/MRE”, em Brasília, 14 de outubro (apoio); “O Brasil e as Nações Unidas: 70 anos”, em Brasília, 29 de outubro, em parceria com o MRE e o PNUD/Brasil; “Seminário com Especialistas em China”, no Rio de Janeiro, de 4 a 6 de novembro; e “ 40 anos do Reconhecimento da Independência de Angola pelo Brasil”, em Brasília, 13 de novembro, em parceria com o MRE;
- 5 (cinco) mesas-redondas: “Painel de Alto Nível sobre Operações de Paz da ONU”, Salvador-Bahia, dias 30 e 31 de março (apoio); II Mesa-Redonda sobre Política Externa e Energia, em Brasília, 11 de julho, em parceria com o Departamento de Energia (DE/MRE); “Paz e Segurança Internacional: Diálogo sobre a Implementação no Brasil das Resoluções do Conselho de Segurança sobre o Terrorismo”, em Brasília, 17 de junho, realizado pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI / FUNAG), em



parceria com o Departamento de Organismos Internacionais (DOI/MRE); “Grupo de Discussão sobre Política Comercial e Cadeias Globais de Valor”, em Brasília, 16 de outubro, realizado pelo IPRI/FUNAG, em parceria com a Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos e Financeiros (SGEF/MRE) e Subsecretaria-Geral da América do Sul, Central e do Caribe (SGAS/MRE); e “Diálogo com Coordenadores de Pós-Graduação e Graduação em Relações Internacionais”, realizado pelo IPRI/FUNAG, no Rio de Janeiro, 17 de novembro;

- 2 (dois) encontros: “Encontro Acadêmico – Preparatório para a IV Conferência sobre Relações Exteriores”, no Rio de Janeiro, de 18 a 22 de junho; e “CICIR - China, FUNAG e MRE”, em Brasília, 3 de novembro, realizado em parceria entre essas instituições;
- 1 (um) fórum: “Fórum Empresarial do MERCOSUL”, realizado em parceria com o MRE, durante a 48ª Cúpula do Mercosul, em Belo Horizonte – Minas Gerais, dias 14 e 15 de junho (apoio); e
- 12 (doze) palestras seguidas de debates: “Diplomacia e Academia”, Curso de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em Portugal, 23/02/2015; “Democratização do Acesso ao Conhecimento das Relações Internacionais”, na sede Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em Portugal, 26/02/2015; “Diplomacia e Academia”, Curso de Relações Internacionais do IESB, em Brasília, 09/03/2015 (apoio e palestra); “Diplomacia e Academia” na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Rio Grande do Sul, 18/03/2015; “La democratización del Conocimiento de las relaciones internacionales”, Academia Diplomática e Consular Carlos Antonio Lopez, Paraguai, 27/03/2015; “Da Academia à Diplomacia”, no XX Encontro Nacional de Estudantes de Relação Internacionais (ENERI), em Brasília, 23/04/2015; “Diplomacia e Academia: notas sobre uma narrativa de valores”, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC, em Goiânia, 08/05/2015; “Diplomacia e Academia”, na Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro, 15/05/2015; “Obama’s foreign policy and the New World Order”, proferida pelo Professor Walter Russel Mead, em Brasília, dia 31 de agosto; “Desafios das Relações Diplomáticas Contemporâneas”, Encontro dos Profissionais de Relações Internacionais, Assembleia Legislativa de São Paulo, em São Paulo, 25/09/2015; “Democratização do Conhecimento das Relações Internacionais”, XI Semana Acadêmica de Relações Internacionais do IESB, em Brasília, 05/10/2015 (apoio e palestra); “O Sistema Internacional, Soberania, Território e o Estado-Nação”, XII Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, 07/10/2015 e 08/10/2015; “El acceso al conocimiento de las Relaciones Internacionales” para o corpo docente da Universidade do Panamá, no Panamá, 01/12/2015.
- Editou 36 (trinta e seis) publicações novas e 35 e-books no exercício de 2015.

Ao todo, foram publicadas 243 (duzentas e quarenta e três) obras em todo o período 2012-2015, superando em 102,5% (cento e dois e meio por cento) a meta de 120 (cento e vinte) publicações previstas no PPA sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira.



Em março de 2015 foi lançada a Revista Cadernos de Política Exterior do IPRI, com o objetivo de oferecer artigos de informação e análise sobre temas da política exterior do Brasil, buscando contribuir para o aprofundamento do debate público nessa área. A Revista teve a edição de dois números no exercício de 2015.

Importante destacar que foram realizados lançamentos especiais de 7(sete) obras editadas pela FUNAG, com a presença de autoridades, diplomatas, acadêmicos, especialistas e formadores de opinião, na sede de instituições parceiras da Fundação como Academia Brasileira de Letras (ABL), Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e Fundação Casa de Rui Barbosa.

Por intermédio do Centro de Documentação Histórica e Diplomática (CHDD/FUNAG), em 2015, foram concluídas as pesquisas sobre “Relações Brasil-Chile. Manuel Cerqueira Lima (1836-1839)”; “Washington – Guerra da Sucessão (1861-1865): transcrita”; “Bolívia (1832)”; “Pedro Teixeira”; e “Cadernos de Notas do Barão do Rio Branco – a questão do território contestado entre o Brasil e a França (1861-1901)”, que se encontra em revisão. Essas pesquisas serão, oportunamente, objeto de publicações pela FUNAG.

➤ Publicou, no contexto das obras editadas pela FUNAG, 36 (trinta e seis) teses que obtiveram as melhores recomendações das bancas do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, ao longo do período 2012 a 2015, em consonância com a meta de realização de concursos anuais de dissertações em relações internacionais e ciências políticas, com cumprimento de 100% (cem por cento) da meta prevista no PPA.

➤ Realizou 2 (dois) Cursos para Diplomatas, em 2015, parte em Brasília e parte no Rio de Janeiro, atingindo o cumprimento de 100% (cem por cento) da meta no PPA, que previa 10 (dez) cursos para diplomatas estrangeiros para o período 2012-2015.

Cursos para Diplomatas / 2015

- 1) “XIII Curso para Diplomatas Sul-Americanos”, de 11 a 20 de maio
- 2) “V Curso para Diplomatas Africanos”, de 10 a 19 de agosto

➤ Implantou e manteve atualizado o cadastro de referências em relações internacionais e política externa, com cumprimento de 100% (cem por cento) da meta do PPA 2012-2015.

➤ Disponibilizou no sítio eletrônico (www.funag.gov.br) dissertações e artigos selecionados de relações internacionais e ciências políticas, com enfoque nos temas de política externa, com o cumprimento de 100% (cem por cento) da meta do PPA. Por intermédio do seu Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI/FUNAG), está sendo realizado novo mapeamento da produção acadêmica brasileira na área de relações internacionais.

➤ Concluiu e manteve atualizado de 2012 a 2015, o acervo bibliográfico no portal eletrônico para acesso e *download* gratuitos, com o cumprimento de 100% (cem por cento) da meta prevista no PPA. Tal medida permite levar as obras editadas pela Fundação à rede global da internet. Essa evolução representou mudança na metodologia de trabalho, com racionalização operacional, maior divulgação e alcance das obras publicadas.



Para avaliar os resultados obtidos, a Fundação desenvolveu instrumentos de análise dos índices de consultas e leituras online. Em 2015, registraram-se 1.403.685 milhão de visitas ao site (34,8% no Brasil e 65,2% no exterior), e foram registrados 1.422.149 milhão de downloads de livros na Biblioteca Digital, um aumento de 15,6% em relação ao mesmo período de 2014. O portal da FUNAG (www.funag.gov.br) é considerado fonte de conhecimento no campo das relações internacionais. O acervo bibliográfico da Fundação corresponde a 591 obras, em sua maioria em português, mas também 35 em inglês e 5 em espanhol.

Em 2015, foram entregues a bibliotecas e formadores de opinião pública, no Brasil e mais 124 países, 28.779 publicações. Foram firmadas parcerias nacionais e internacionais para a implementação de atividades conjuntas, a difusão e a inserção das mencionadas publicações no cenário internacional.

Registre-se a participação institucional da Fundação, com as publicações editadas, na Bienal do livro do Rio de Janeiro, uma das maiores do Brasil, na feira do livro de Belém, na feira internacional (Bogotá/Colômbia), e exposição institucional realizada na Casa da América Latina (Lisboa/Portugal), além dos eventos que apoiou, realizados por instituições parceiras.

Desde 1989, a Universidade da Pensilvânia desenvolve o programa “Think Tanks and Civil Societies“, que analisa o papel de centros de pesquisa e de pensamento junto a governos e sociedades. Esse projeto objetiva estimular parcerias institucionais e elevar a qualidade da pesquisa no plano global. Em 2014, mais de 1.900 instituições, peritos e autoridades acadêmicas internacionais, além de cerca de 20 mil jornalistas, foram contatados pela equipe do Professor James McGann, que examinou 6.618 think tanks catalogados. Nesse contexto, a FUNAG, em janeiro de 2015, foi classificada na 42ª posição entre os melhores centros governamentais e intergovernamentais do mundo, tendo sido comparado a entidades como Banco Mundial, CEPAL e PNUD.

Apesar dos cortes e/ou contingenciamentos orçamentários e/ou financeiros nos últimos anos, que representaram, em 2015, 50% (cinquenta por cento) dos recursos aprovados na Lei do Orçamento Anual, a FUNAG logrou cumprir as metas previstas no PPA 2012 – 2015. Tais restrições demandaram esforço extraordinário de gestão e de racionalização dos recursos humanos, materiais e orçamentários / financeiros. Para mitigar os efeitos dessas situações restritivas, foram adotadas novas ferramentas no campo da tecnologia da informação, sem custos adicionais, que ampliam o público-alvo beneficiário dos conteúdos qualitativos e resultados produzidos no âmbito do Objetivo nº 0916 do PPA.

Ao realizar cabalmente as metas previstas no âmbito do PPA 2012-2015, em sua maioria superadas, a FUNAG contribuiu, de um lado, para a democratização do conhecimento das relações internacionais e, de outro, para difundir o pensamento e a literatura brasileira especializada nos mercados formadores de opinião no mundo.



Com relação aos concursos anuais de dissertações de mestrados em relações internacionais e ciências políticas, com enfoque nos temas da política externa nos próximos exercícios, ao longo dos exercícios de 2012 a 2015 buscou-se realizar articulações com o meio acadêmico. Hoje, são premiadas com a edição, pela FUNAG, das teses que obtêm recomendação das bancas do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, com os melhores conceitos.

Os recursos próprios previstos no Orçamento Anual da UJ decorrem da arrecadação com a venda de publicações editadas pela UJ, tendo sido arrecadados cerca de R\$ 125 mil reais para atividades finalística da Unidade Jurisdicionada-UJ. Esses recursos, a exemplo dos anos anteriores, foram integralmente aplicados nas atividades finalísticas detalhadas no Programa de Trabalho Anual.

Em 2015 foram recebidos limites orçamentários e financeiros para execução correspondente a cerca de 50% do Orçamento inicial aprovado do âmbito do Orçamento Geral da União para as atividades meio e finalística desta UJ.

A Fundação Alexandre de Gusmão buscou superar as dificuldades encontradas em 2015, por meio de planejamento, ajustes nas atividades, racionalização dos recursos humanos, orçamentários e financeiros, tendo obtido eficácia, eficiência e efetividade nos resultados alcançados e no cumprimento de sua missão institucional.

Por outro lado, a Fundação Alexandre de Gusmão teve aprovados em 2015, pela Lei do Orçamento Anual, para implementação das atividades constantes do PPA, recursos orçamentários da ordem de cerca de dezessete milhões e quinhentos mil, incluindo-se também recursos próprios arrecadados por meio de vendas de publicações. Todavia, por conta do contingenciamento e recursos do Governo Federal, em 2015, foi disponibilizado o limite orçamentário no montante de R\$ 11.828.928,25 para despesas de custeio, investimentos, pessoal e benefícios. Desses recursos, R\$ 3.089.119,66 referiam-se às s atividades finalísticas constantes do Objetivo nº 0916 – Programa nº 2057, do Plano Plurianual – PPA 2012 – 2015.

Assim, ao realizar a análise sobre a Gestão da Unidade Jurisdicionada - Fundação Alexandre de Gusmão, bem como sobre o objetivo do programa que gerencia no Plano Plurianual do Governo, referente à execução em 2015, os números citados acima e os indicadores existentes apontam para um desempenho que demonstra eficácia, eficiência e efetividade na atuação e nos resultados apresentados.

Neste contexto, cabe ainda observar que a FUNAG vem avançando na política de divulgação e difusão compatível com sua competência funcional, ampliando de forma expressiva as doações para bibliotecas e formadores de opinião no país e no exterior.

Cabe ainda noticiar que de forma a melhor avaliar os resultados de Gestão, além do cumprimento da competência institucional em assessorar o Presidente da Fundação nas matérias aplicáveis à Auditoria Interna, houve a participação do Auditor Interno nas reuniões de articulação, coordenação e planejamento realizadas pelo então Presidente da Fundação, Excelentíssimo Senhor Embaixador Sérgio Moreira Lima no exercício de 2015.



Por fim, no âmbito de promoção de capacitação, com vistas a melhor orientar e instruir os servidores e áreas da FUNAG, quanto ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e processuais, no exercício de 2015, ocorreu a promoção de 49 (quarenta e nove) capacitações de servidores.

5.4 - DOS RESULTADOS

Com a devida observância na programação, foram alcançadas de forma satisfatória as auditorias específicas envolvendo os processos de licitações, referentes à Dispensa, Inexigibilidade, Pregão, Ata de Registro de Preços e/ou Cotação Eletrônica, Contratos Administrativos e de Cooperação Técnica, Folha de Pagamento, Pagamento de Diárias e Passagens e Ressarcimento a servidor ou ao erário quando o caso.

Ainda como resultado, após a análise dos registros mantidos pelas coordenações e divisões em relação aos procedimentos adotados, sob o aspecto da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, o mesmo se deu de forma satisfatória.

5.5 - DAS OBSERVAÇÕES

No âmbito da observação, cumpre salientar um ponto que merece destaque, o qual é referente a política de preservação de meio ambiente que a FUNAG vem adotando desde exercício anteriores, com a efetiva coleta de papéis para reciclagem nas respectivas caixas de Coleta Seletiva Solidária.

Neste contexto, em seus processos licitatórios a FUNAG vem observando a Instrução Normativa nº 01/MPOG, de 19 de janeiro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, sendo requisito também dos pregões realizados pela Fundação que as empresas apresentem a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, com fulcro na citada legislação.

Ainda nesta política de preservação de meio ambiente, por meio de sua Divisão de Recursos Humanos a FUNAG adotou o sistema de envio de emails referentes à conscientização sobre questões do meio ambiente.



VI – CONCLUSÃO

Todo o trabalho realizado pela Auditoria da FUNAG foi pautado em atividades preventivas, apontadas com clareza nas Solicitações de Auditoria e, no âmbito das amostragens realizadas acompanhou a implementação das devidas retificações. Tudo em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Desta forma, a conclusão aponta para finalização **regular e satisfatória**, considerando o atendimento das orientações expedidas por esta Auditoria Interna, bem como pela Ciset o TCU nos respectivos ofícios supracitados, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelos servidores.

Ao concluir o presente Relatório, deve ser registrado o esforço dos Titulares da Fundação Alexandre de Gusmão, juntamente com a sua Procuradoria Federal e as suas Unidades, no sentido de aprimorar e ampliar a atuação da Fundação, buscando aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento de contratação e execução, ao tempo que atendem às demandas internas e externas, bem como as orientações e recomendações desta Auditoria Interna.

Por fim, faz-se mister consignar que todos apontamentos relativos ao processos analisados pela Auditoria Interna encontram-se disponíveis para os Órgãos de Controle Interno e Externo.

Brasília, 25 de janeiro de 2016.

Respeitosamente,

José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior
Auditor Interno



VII – RELAÇÃO DE ANEXOS.

Seguem, em anexo, cópias dos seguintes documentos:

- Portarias 88 e 89, de 06/10/15.

Doc.01- Relação de Processo Auditados.

Doc.02- Tabela de Edições de livros.

Doc.03 Relação de participação em feiras e bienais de livros e apoio a eventos.

Doc.04- Mapa FUNAG no Brasil e FUNAG no Mundo – doações de livros

Os demais documentos como Ata - Inventário Anual do Almoarifado, Ata de Termo de Conferência – Inventário Anual de Bens Móveis, Relatório Anual de Veículos, dentre outros, como portarias e demais instrumentos normativos encontram-se arquivados na Auditoria Interna à disposição para apreciação.